

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve reduzir 2,2% em 2023.
2. IBC-Br, considerado prévia do PIB, cai 0,6% em setembro.
3. Recuo na inflação americana abre caminho para redução nos juros das economias.
4. Custos de produção da tonelada de manga têm alta no acumulado de 12 meses.
5. Previsão de chuvas significativas no Centro-oeste, Sudeste Norte e Sul do país.
6. Novembro mantém baixa variação de preços médios do açúcar e do etanol.
7. Calor intenso pode prejudicar safra de café de 2024.
8. Milho 1ª safra tem 45,8% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 57,6%.
9. Boi gordo recua 4,0% na primeira quinzena de novembro.
10. Alta nos preços do suíno nas granjas e da carne suína nas indústrias.
11. Boa demanda mantém sustentação das cotações no mercado de frango.
12. Custos diretos da recria e engorda de bovinos subiram 4,3% em outubro.
13. ICP Leite da Embrapa indica estabilidade (+0,3%) nos custos mensais do leite.
14. Campo Futuro: custos do leite estáveis em outubro.
15. Preços da tilápia seguem estáveis.

- Indicadores Econômicos –

VBP 2023 – Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária em 2023 deve atingir R\$ 1,24 trilhão. Dos 28 produtos que compõem o indicador, 20 estão com projeção de aumento na produção, sendo que em oito a variação está acima de 15%, resultado dos recordes de produção. Entretanto, quando observado os preços dos mesmos 28 produtos, 15 estão com projeção negativa, sendo que em nove deles a variação está 15% negativa. Dessa forma, apesar da safra recorde, o VBP da agropecuária deverá encolher em 2023. O VBP a para agricultura está estimado em R\$ 843 bilhões para 2023, 0,5% abaixo no comparativo com 2022. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 400 bilhões, 5,7% abaixo ao do ano anterior.

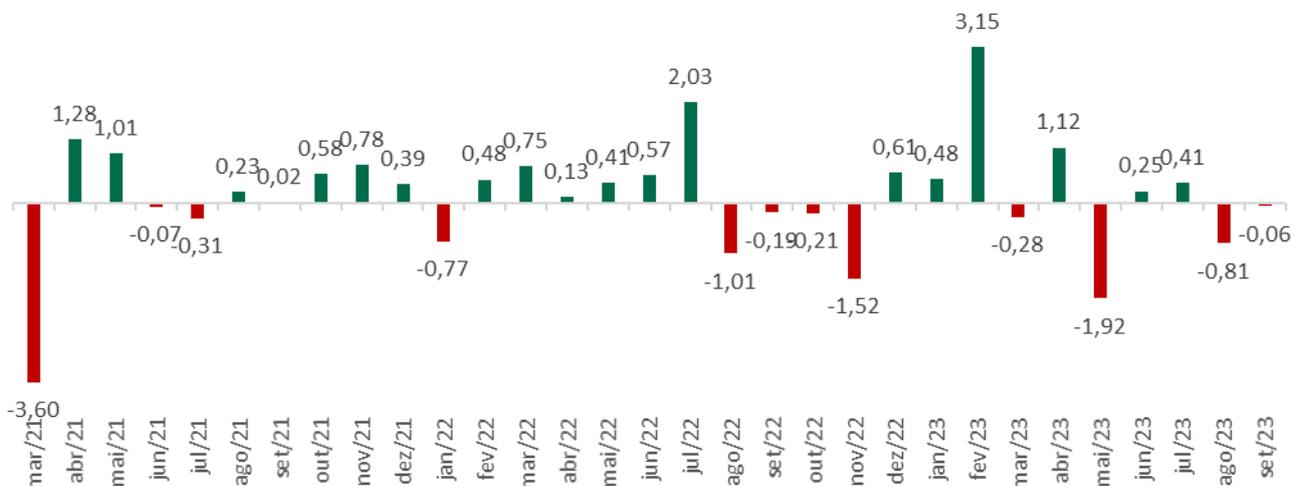
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) – IBC-Br cai 0,6% em setembro. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [12,25%](#) ao ano. O IBC-Br apresentou queda de 0,6% em setembro, em relação ao mês anterior. No comparativo com setembro de 2022, o índice apresentou alta de 0,32%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro, houve crescimento de 2,50%. Vale observar que o setor de [serviços](#) reduziu 0,3%, a [produção industrial](#) cresceu 0,1%, e o [comércio varejista](#) cresceu 0,6%, no comparativo de setembro com o mês anterior.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

Cenário Global – Recuo na inflação americana abre caminho para redução nas taxas básicas de juros das economias. Na última terça-feira, 14, foi [divulgada](#) a inflação ao consumidor nos Estados Unidos, o *Consumer Price Index Summary* (CPI). O índice recuou mais do que o esperado, de 3,7% para 3,2%, entre os meses de setembro e outubro, provocando uma mudança nas expectativas do mercado sobre a condução da política monetária do FED, o banco central americano. A meta de inflação de longo prazo dos EUA é de 2% ao ano. Ou seja, ainda há, nas palavras do Jerome Powell, presidente do FED, “um longo caminho a percorrer”. Mas o fato é que a probabilidade de um aumento adicional da taxa de juros americana em dezembro praticamente desapareceu e já há expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos no primeiro semestre de 2024. Essa alteração de contexto tem repercussões globais, pois impacta a decisão de outros bancos centrais sobre medidas de

flexibilização monetária a fim de evitar repercussões negativas sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho. No Brasil, o novo cenário sinaliza a possibilidade de cortes mais significativos na taxa Selic em 2024. A atual previsão do Boletim Focus do BCB é de que a taxa básica de juros encerre o próximo ano em 9,25%.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Custos de produção da tonelada de manga têm alta no acumulado dos últimos 12 meses. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), coletados em três regiões produtivas - Matias Cardoso (MG), Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), a valorização acumulada desde outubro de 2022 é de 10,3%. O clima desfavorável tem limitado a produção de manga desde o final de 2022, principalmente nas regiões produtoras do Vale do São Francisco, o que afeta a produtividade e pressiona os custos de produção.

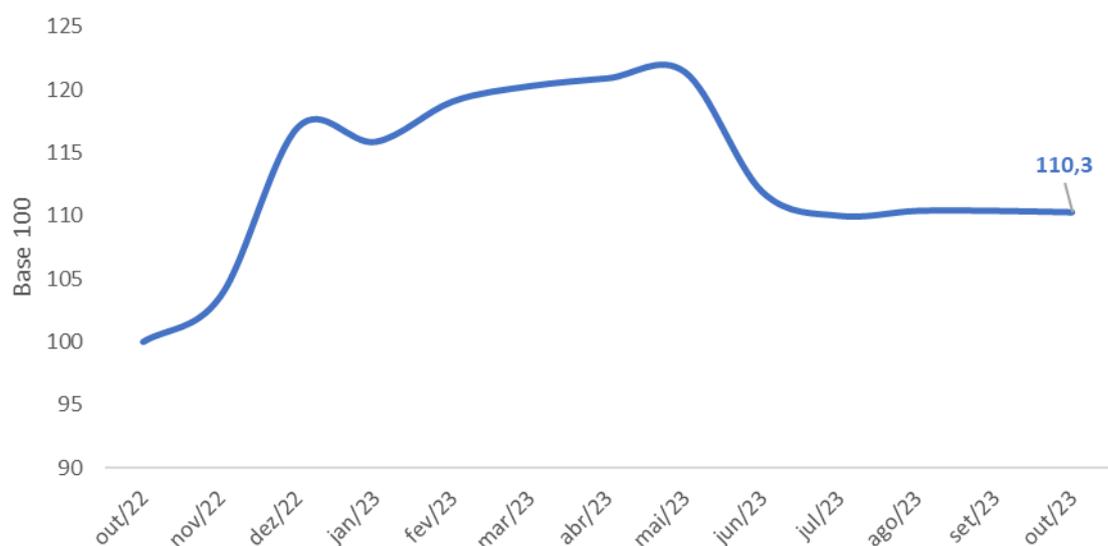


Gráfico 1: Evolução do custo por tonelada de Manga em média nas três regiões pesquisadas (Matias Cardoso MG, Juazeiro BA e Petrolina PE).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Previsão de chuvas significativas no Centro-oeste, Sudeste Norte e Sul do país. Segundo o [Inmet](#), para o período de 21 a 29/11, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuvas maiores que 50 mm. As chuvas devem ser mais localizadas sobre o Rio Grande do Sul e o litoral do Paraná. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de chuvas que devem ultrapassar 40 mm, especialmente no Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nas demais áreas, não se descarta a possibilidade de pancadas de chuvas. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm no oeste do Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e sul do Pará. Nas demais áreas, previsão de baixos acumulados de chuvas. Na Região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuvas na região, exceto no Maranhão e litoral baiano, com pancadas de chuvas passageiras.

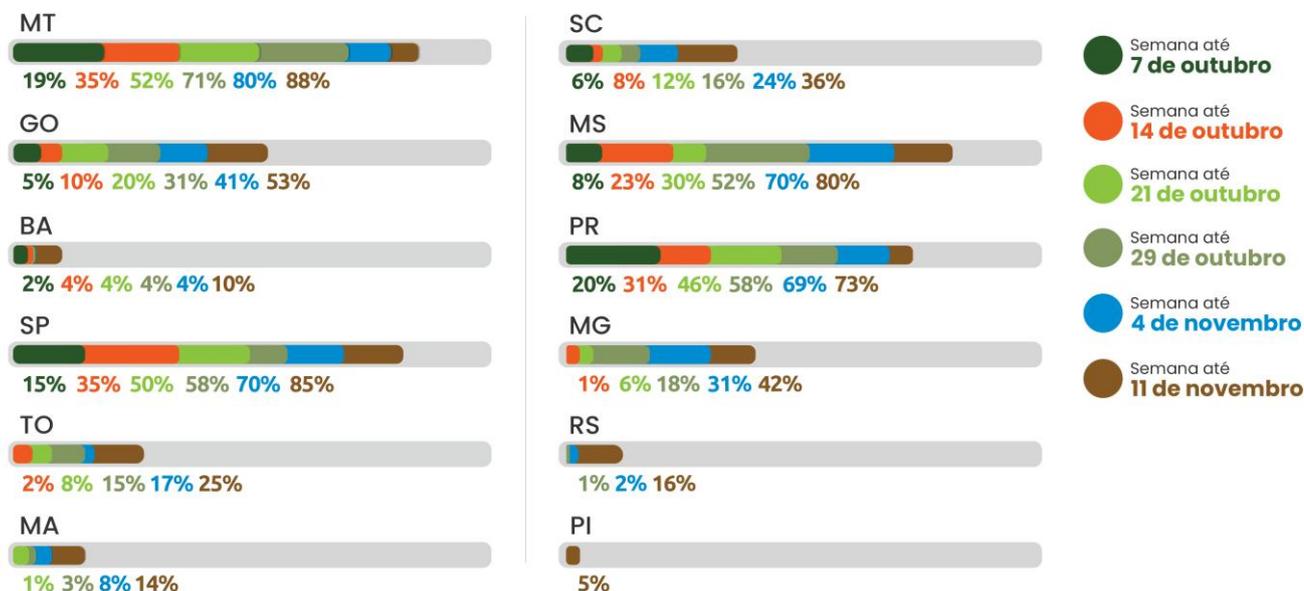
Cana-de-açúcar – Novembro mantém baixa variação de preços médios do açúcar e do etanol comparados a outubro. [O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" \(Cepea/Esalq\) para o açúcar cristal em São Paulo](#) mostra que até a primeira quinzena, novembro acumula média de R\$ 156,99 por saca de 50 kg, valor 0,05% acima da média final de outubro. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 21,4%. [Em relação ao etanol](#), a média é de R\$ 2,20/L para o hidratado e R\$ 2,47/L para o anidro. Esses valores estão 0,04% acima e 0,2% abaixo das médias fechadas no mês anterior,

respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 23,1% e 24% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em Mato Grosso (57,04%), São Paulo (62,09%), Minas Gerais (63,27%), Mato Grosso do Sul (64,53%), Goiás (60,59%), Distrito Federal (65,52%), Paraná (65,40%). Na média nacional, a paridade é de 62,88%.

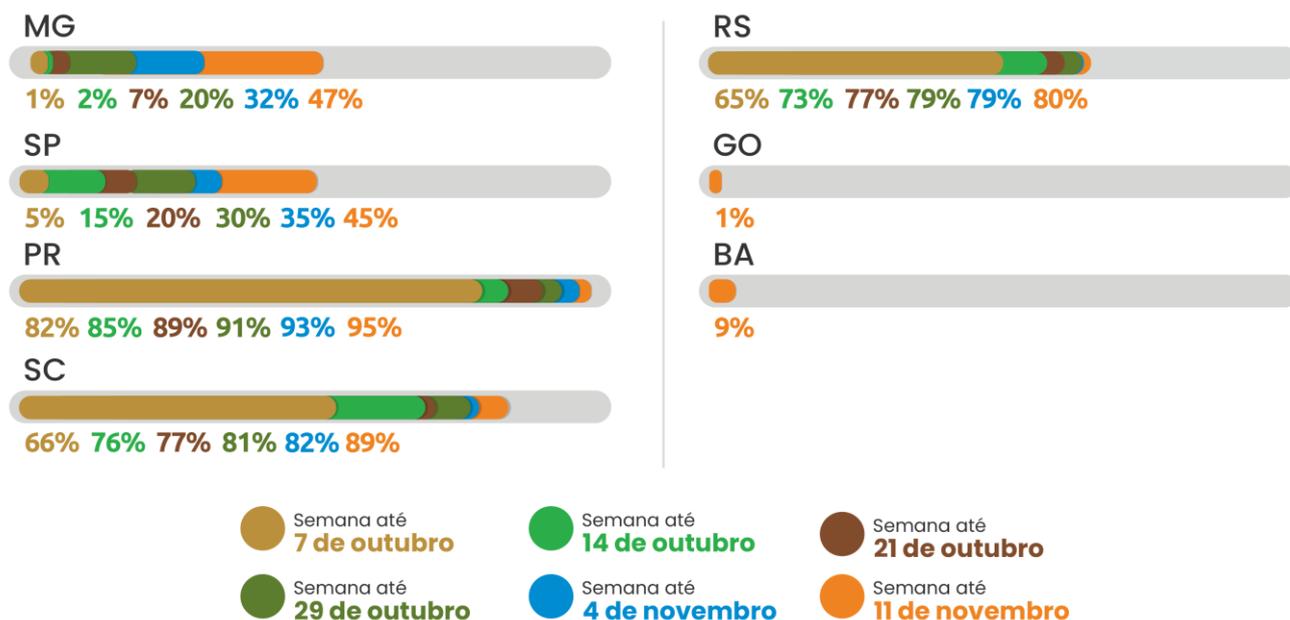
Café – Calor intenso pode prejudicar safra de café de 2024. A intensa onda de calor proporcionou temperaturas acima de 40 graus Celsius em muitas regiões cafeeiras. O calor extremo no período do ano pode afetar negativamente os cafezais, que estão em uma fase crítica de início da frutificação. Mesmo com boa disponibilidade de água no solo, o cafeeiro é pouco tolerante a temperaturas superiores a 32°C, ocorrendo o fechamento dos estômatos e o aumento da síntese de ácido abscísico. Esse estresse fisiológico implica queda de folhas e frutos, prejudicando o tamanho e a formação adequada dos grãos, conseqüentemente reduzindo o potencial de produção para a safra do próximo ano. Outro ponto crítico é o ambiente mais propício para proliferação de pragas e doenças. Em condições de elevado calor e umidade, o produtor deverá manter um controle fitossanitário rigoroso, podendo exigir maior número de aplicações, impactando nos custos de produção. As preocupações com o clima no Brasil impulsionaram os futuros do arábica ICE para a máxima de 5 meses, com um mercado em alerta quanto às previsões para a safra do próximo ano. Na quinta (16), os contratos do café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#), foram comercializados a US\$ 232,92 a saca de 60kg (176,10 cents/lbp), e na [Bolsa de Londres](#), o robusta foi comercializado a US\$ 2.566,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 16/11, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 901,44/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 667,78 saca de 60kg.

Grãos – 45,8% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 57,6%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 11/11, 57,6% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e em Goiás, a semeadura avança lentamente diante da irregularidade das chuvas. No Rio Grande do Sul, os dias com tempo estável permitiram o progresso significativo da semeadura. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 45,8%. Em comparação com a semana passada, o avanço foi de apenas 5%, principalmente devido ao tempo seco e priorização da semeadura da soja.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – *Boi gordo recua 4,0% na primeira quinzena de novembro.* O indicador [Cepea](#) para o boi gordo registrou ligeira queda, de 0,1%, nesta semana, fechando em R\$ 227,95/@ em São Paulo (16/11). No acumulado da primeira quinzena deste mês, o boi gordo caiu 4,0% no estado. A oferta de animais terminados tem sido suficiente para atender a demanda dos frigoríficos, que contam com escalas de abates alongadas. No mercado atacadista, a procura por carne bovina se mostrou firme e o preço da carcaça casada (boi) subiu 0,2% na comparação semanal, negociada a R\$ 16,77/kg. No curto e no médio prazo, com a entrada da segunda metade do mês, espera-se uma queda na demanda por carne no mercado doméstico. Do lado da oferta, o cenário ainda é de um bom volume de gado para abate, em especial nas regiões de terminação em confinamento.

Suinocultura – *Alta nos preços do suíno nas granjas e da carne suína nas indústrias.* A demanda por suínos terminados está firme, com as indústrias aumentando as compras para as festas de final de ano. Segundo dados do [Cepea](#), nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 6,63/kg vivo (16/11), alta de 1,1% na semana. Com relação à carne suína, além da maior movimentação, típica da primeira quinzena do mês, há relatos de compras no atacado para a formação de estoques no varejo para o final de ano. Nas indústrias, o preço da carne suína subiu 2,2% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,87/kg. Para as próximas semanas, a tendência é de boa demanda no mercado de suínos e altas nos preços.

Avicultura – *Boa demanda mantém sustentação das cotações no mercado de frango.* Nas granjas paulistas, o preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,20/kg (16/11). No atacado, a carcaça resfriada está cotada a R\$ 7,43/kg, segundo o [Cepea](#), uma alta de 0,5% na comparação semanal e aumento de 1,5% no acumulado da primeira metade de novembro, acompanhando a boa demanda doméstica e para exportação. A média diária embarcada de carne de frango pelo Brasil aumentou 22,6% nas duas primeiras semanas de novembro/23, frente à média de novembro/22. No curto e no médio prazo, a tendência é de preços firmes no mercado de frango.

Custos de produção – *Custos diretos da recria e engorda de bovinos subiram 4,3% em outubro.* Segundo dados do Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) dos sistemas de produção de bezerros ficou praticamente estável (+0,06%) em outubro, frente a setembro deste ano. Na

análise por item, a suplementação mineral caiu 0,05%, os medicamentos para controle parasitário recuaram 0,4%, enquanto a dieta teve alta de 0,5% no período analisado. Para os sistemas de recria e engorda de bovinos, o COE registrou alta de 4,3% em outubro, puxado pela alta nos preços dos animais de reposição (+4,3%).

Pecuária de leite – ICP Leite da Embrapa indica estabilidade (+0,3%) nos custos mensais do leite. A ligeira inflação foi motivada por acréscimos no grupo sanidade e reprodução (+0,7%), bem como por discretos avanços nos concentrados (+0,5%) e na produção de volumosos (0,3%). Elevação nas cotações do milho, assim como ajustes nos fertilizantes e corretivos, além do óleo diesel, ajudam a explicar o cenário. No acumulado de 2023, foi registrada deflação de 3,9%, com a retração nos custos perdendo força nos últimos meses, enquanto a receita das propriedades cai de forma vertiginosa (-23%).

Pecuária de leite – Campo Futuro: custos do leite estáveis em outubro. O acompanhamento sistemático dos custos de produção de leite pelo projeto Campo Futuro trouxe estabilidade nos desembolsos dos produtores. A variação de 0,004% na média nacional foi motivada por aumentos em Goiás (1,42%), São Paulo (0,45%), Santa Catarina e Paraná (0,2%) e na Bahia (0,1%), enquanto Rio Grande do Sul e Minas Gerais apresentaram deflação de 0,06% e 0,3%, respectivamente. No acumulado do ano, verifica-se deflação de 5,39% nos custos da atividade leiteira. Entretanto, a queda de 23% na receita dos produtores sinaliza a restrição nas margens dos pecuaristas, suscitando preocupações quanto à retomada dos volumes de produção em 2023.

Tilápia – Preços da tilápia seguem estáveis. Na maioria das regiões monitoradas pelo Cepea, em parceria com a PeixeBR, os produtores comercializaram a proteína pelo mesmo valor registrado na semana anterior. Na região de Grandes Lagos e no Oeste do Paraná o quilo da proteína se manteve nos patamares, R\$ 9,82 e R\$ 9,72/kg, respectivamente. No Norte do Paraná e em Morada Nova de Minas, houve valorização da proteína, 0,4%, que atingiu os preços de R\$ 9,97 e R\$ 9,52 por quilo vendido. Esse cenário de mercado estabilizado deve se manter nas próximas semanas.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso deve votar vetos ao marco temporal.
2. Apresentado relatório preliminar do Plano Plurianual 2024-2027.
3. Comissão de Agricultura fará audiência pública sobre aquicultores.

Marco Temporal - *Congresso deve votar vetos ao marco temporal.* Sessão de vetos será em 23 de novembro. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, anunciou sessão conjunta na próxima quinta-feira (23). Na terça-feira (21) e na quarta-feira (22), haverá sessões do Plenário do Senado. A expectativa é de votação dos vetos aos 47 dispositivos do marco temporal das terras indígenas (Lei 14.701 de 2023).

Plano Plurianual - *Apresentado relatório preliminar do Plano Plurianual 2024-2027.* Texto pode ser votado na Comissão Mista de Orçamento (CMO). O deputado Bohn Gass (PT-RS) apresentou seu parecer preliminar para o projeto do Plano Plurianual 2024-2027 ([PLN 28/2023](#)), com restrições para a criação de novos programas além dos 88 já indicados no texto pelo governo. O PPA é um planejamento de médio prazo com o objetivo de orientar a elaboração dos orçamentos anuais.

Audiência Pública - *Comissão de Agricultura fará audiência pública sobre aquicultores.* A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados promove audiência pública na segunda-feira (20) sobre o refinanciamento das dívidas de pescadores e aquicultores junto às instituições financeiras. [O debate ocorre às 16 horas, no plenário 6.](#)

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda Plataforma Brasil Exportação e como ela vem conectando empresas brasileiras.
2. Gráfico Animado: O Agro é subsidiado?
3. Superintendência de Seguros Privados (Susep) disponibiliza plataforma de consulta de seguros.
4. MAPA institui Plano Floresta + Sustentável.
5. Ministério publica portarias que dispõem sobre ações de prevenção e contenção da mosca-da-carambola.
6. CNA promove ações na XIX FENACAM, em Natal (RN).
7. CNA promove, em Brasília, degustação de vinhos e espumantes do Prêmio Brasil Artesanal.
8. Confirmados 148 focos de influenza aviária no país.
9. Câmara Setorial da Carne Bovina discute fase de baixa do ciclo pecuário e retirada da vacina contra febre aftosa.
10. Projeto RetifiCAR avança e se aproxima de 600 atendimentos a produtores em MG e RO.
11. CNA promove reunião com Ibama e Exército para discutir impasses e propor soluções para continuidade do controle de javalis.
12. CNA reconduz presidência da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa.
13. Comissão Nacional das Mulheres do Agro CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faeb.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Plataforma Brasil Exportação: Conectando Empresas Brasileiras”

Na 98ª edição do podcast, Juarez Leal, da Apex Brasil, e Camila Sande, assessora de Relações Internacionais da CNA, falaram mais sobre os objetivos e as funcionalidades da Plataforma Brasil Exportação. Além disso, também foi abordado como a plataforma pode beneficiar empresas do agro e como o produtor rural que deseja exportar pode fazer para acessá-la. Para ouvir, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – “O Agro é subsidiado?” O Brasil é um dos países em que a agropecuária menos recebe subsídios. De 2016 a 2023 (previsão), os subsídios concedidos a todos os setores econômicos atingiram R\$ 3.259 bilhões. A participação da agropecuária nos subsídios foi de somente 15% sendo que dos subsídios tributários foi ainda menor, de 13%. Confira a animação [aqui](#).

Seguros – Superintendência de Seguros Privados (Susep) disponibiliza plataforma de consulta de seguros. A Superintendência de Seguros Privados disponibilizou em seu site, no último dia 13, o [Sistema de Consulta de Seguros](#). A ferramenta permitirá que todo cidadão pesquise os seguros que possui em seu nome. Através de autenticação na sua conta “gov.br”, é possível identificar todos os seguros devidamente registrados e se todos os produtos que constam em seu nome foram voluntariamente por ele contratados. No momento do lançamento do Sistema, será empregada uma base de dados já composta por 800 milhões de apólices. Isso permitirá a consulta de diversos tipos de seguros, incluindo automóveis, habitacional, patrimonial (por exemplo, seguro residencial), responsabilidades, rural e riscos financeiros (por exemplo, crédito e fiança locatícia). Essa abrangência engloba tanto os seguros aceitos no Brasil quanto no exterior por seguradoras

brasileiras. A consulta das demais operações, como seguros, previdência e capitalização, está em fase de desenvolvimento. No futuro, todas as operações estarão acessíveis.

Florestas – Mapa institui Plano Floresta + Sustentável. Por meio da [Portaria nº 628 de 2023](#), publicada na última quinta-feira (16), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) instituiu o Plano de Ação para Recuperação e Manejo de Florestas – Plano Floresta + Sustentável. O Plano visa apoiar o desenvolvimento florestal por meio de reflorestamento e recomposição florestal, organizar atividades para alcance dos objetivos nacionais e ações indicativas do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDFP) e da Rede Floresta + Iniciativa Conexão Florestal, bem como promover o uso sustentável das florestas, estimulando as cadeias produtivas florestais e promovendo sua estruturação sustentável através do fomento à economia de base florestal em todo o território nacional. O Plano Floresta + Sustentável será coordenado pelo Departamento de Reflorestamento e Recuperação de áreas Degradadas da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo e entra em vigor em 1º de dezembro. O Sistema CNA/Senar colaborou na elaboração do Plano.

Frutas – Ministério publica portarias que dispõem sobre ações de prevenção e contenção da mosca-da-carambola. Publicada, na segunda (13), a [Portaria 626/2023](#) altera a IN 28/2017, que estabelece os procedimentos operacionais para as ações de prevenção, contenção, supressão e erradicação da praga quarentenária presente *Bactrocera carambolae*, a mosca-da-fruta. O texto passa a vigorar com a indicação de posterior publicação de portaria específica, que apresentará mais informações sobre a área na qual foi constatada e o risco de dispersão da praga. Em continuidade, deu-se a publicação da [Portaria 627/2023](#), que declarou estado de emergência fitossanitária relativo ao risco iminente de dispersão da praga nos estados do Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. O estado de emergência tem vigência de um ano, e compõe ações de monitoramento, controle e educação fitossanitária relacionados à praga, junto ao subprograma coordenado pelo Mapa. Serão ainda definidas ações específicas, focadas na miniação do risco de dispersão da praga, em especial em zonas fronteiriças com regiões que já possuem foco.

Aquicultura – CNA promove ações na XIX FENACAM, em Natal (RN). Entre os dias 15 e 17, a CNA, em parceria com o Sebrae, através do acordo de cooperação técnica "Juntos pelo Agro", esteve presente na Feira Nacional do Camarão. Além de discutir os resultados do Projeto Campo Futuro para a aquicultura, foram gravados episódios para o podcast "Ouça o Agro", abordando as perspectivas da aquicultura para os próximos anos e os principais desafios enfrentados pelos produtores, entre outros.

Alimentos Artesanais – CNA promove, em Brasília, degustação de vinhos e espumantes do Prêmio CNA Brasil Artesanal. Será realizada neste sábado (18), em Brasília, a etapa do júri popular do concurso, a partir de 10 horas, no Shopping Casapark. O evento será voltado para o público em geral, que vai avaliar 20 rótulos em quatro categorias (cinco em cada): vinho branco; vinho tinto; espumante moscatel; e espumante método *charmat* ou tradicional. Os interessados farão a degustação sem ter acesso às informações dos produtos e poderão experimentar, apenas uma vez, cada um dos rótulos, devendo dar notas de 1 a 9 em um tablet, na “escala hedônica”, metodologia científica que tem a função de analisar a aceitação dos consumidores. As amostras finalistas do concurso são do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco.

Influenza Aviária – 148 focos de influenza aviária confirmados no país. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), até o dia 17/11 (8h30), foram confirmados 148 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), sendo 145 focos em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Carne bovina – *Câmara Setorial da Carne Bovina discute fase de baixa do ciclo pecuário e retirada da vacina contra febre aftosa.* Na última terça-feira (14/11), aconteceu a 67ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Mapa. Na oportunidade, a CNA fez a indicação de André Bartocci para recondução à presidência da Câmara. De forma unânime, os membros apoiaram a decisão, que aguarda aprovação do ministro da Agricultura. Outro tema da pauta foi o cenário atual do mercado do boi gordo, de queda nos preços, e os impactos na renda dos produtores. A CNA defendeu a necessidade de suporte aos pecuaristas nesse momento de baixa do mercado, considerando as expectativas de uma retomada da fase de alta nos preços do boi gordo somente em 2025. Outro tema discutido foi a visão internacional sobre o Brasil ser livre de febre aftosa com ou sem vacinação, no qual foi reforçada a necessidade de vigilância e minimização dos riscos após a retirada da vacina. Acesse a matéria [aqui](#).

Regularização Ambiental - *Projeto RetifiCAR avança e, próximo a completar dois meses de desenvolvimento, atinge a marca de aproximadamente 600 atendimentos a produtores rurais nos estados de MG e RO e ultrapassa a marca de 100 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados.* O projeto está sendo desenvolvido em quatro municípios de Minas Gerais e três de Rondônia. Federações estaduais e sindicatos rurais estão sensibilizando e mobilizando produtores rurais, permitindo o seu atendimento por equipe técnica especializada contratada pela CNA para darem vazão às retificações dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR). O projeto inovador está contribuindo com a sustentabilidade do setor ao permitir a conclusão da análise dos cadastros, que até então estava paralisada em função de pendências nas retificações pela falta desse tipo de apoio aos produtores. Isso viabilizará a inclusão dos produtores nos programas estaduais de recuperação ambiental e no PRAVALER (projeto de adequação ambiental produtiva da CNA), permitindo acesso dos produtores aos benefícios da regularização ambiental.

Controle de javalis – *CNA promove reunião com Ibama e Exército para discutir impasses e propor soluções para a continuidade do controle de javalis (*Sus scrofa*) por meio de caça.* A CNA expôs os dados coletados junto a estados mais impactados pela espécie exótica nociva e sua preocupação diante da suspensão em vigor de novas autorizações de caça pelo Sistema de Informação de Manejo de Fauna (SIMAF). Como resultado, Ibama e Exército se comprometeram a propor meios para sanar os impasses nos procedimentos impostos pelo Decreto 11.615, de 21 de julho de 2023, que determina que a caça excepcional para controle de fauna invasora somente será autorizada pelo Comando do Exército. A CNA se comprometeu a propor os caminhos para acessar produtores, uma vez que o novo instrumento estabelece que a autorização de caça dependerá da anuência dos produtores rurais. Como encaminhamento, os procedimentos pensados serão discutidos em nova reunião que será realizada em dezembro.

Irrigação – *CNA reconduz presidência da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI) do MAPA.* Em reunião de pauta extensa, que contou com a apresentação do Selo Verde, hidrogênio verde e seu emprego na cadeia produtiva do agro e nanotecnologia do solo, trabalhando a aptidão para sustentabilidade e resiliência hídrica, ocorreu a recondução da presidente Priscila Sleutjes, agora como representante da CNA. A câmara vem trabalhando com importantes assuntos ligados à irrigação dando apoio aos encaminhamentos trabalhados pela Comissão Nacional de Irrigação, como a importância da reservação de água, a manutenção da tarifa verde do irrigante e pontos mais específicos como os novos indicadores agro para sistemas irrigados e sua metodologia no Plano ABC+.

Mulheres do Agro – *Comissão Nacional das Mulheres do Agro CNA participa do [lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da FAEB](#).* Representantes de 10 federações da agricultura e pecuária marcaram presença no lançamento da Comissão das Mulheres do Agro, que teve como foco a apresentação das coordenadoras e o início dos trabalhos da FAEB.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

19 a 24: XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos em Aracajú (SE)

21 e 22: 1º Fórum Latino-Americano da Água em Aracajú (SE)

21/11 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa

22/11 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa

22/11 - Reunião da Aliança Láctea Sul-brasileira

22/11 - Reunião da Comissão de Pecuária de Corte da Faeg

23/11 - Reunião da Equipe Gestora Nacional do PNEFA

23/11 - Reunião encerramento do projeto TEEB Agricultura e Alimentos Brasil

23/11 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa

23/11 – Workshop Nacional do Trigo

24/11 - Reunião Extraordinária do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos

25/11 - Encontro Nacional de Lideranças Mulheres do Café em Varginha (MG)

Assuntos atuais sobre

**Gestão e
Mercado**

Clique aqui e ouça o
Podcast de onde você
estiver



Ouça o Agro

PODCASTS CNA

